

## **Perfil e aprovação de professores participantes de Curso de Capacitação para Tutor a Distância durante os anos de 2012/2013**

Profile and promotion of teachers participating in the 2012/2013  
Distance Education Tutor Training Course

**Diana Figueiredo de Santana Aquino**

Universidade Federal da Grande Dourados

**Lidiani Figueiredo Santana**

Faculdade de Campo Grande/MS (FGV)

**Catiuce Marques da Silva**

Fundação Serviço de Saúde de Dourados (MS)

---

**Resumo:** O professor/tutor tem como função pedagógica mediar e dinamizar o processo de educação através dos meios *online* – seja como forma de complemento à educação presencial, educação semipresencial ou a distância. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil, a aprovação, a reprovação e a desistência dos professores/cursistas participantes de um curso de Capacitação em Tutor a Distância, oferecido por uma Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) na cidade de Dourados/MS durante os anos de 2012/2013. Como dados estatísticos, a porcentagem dos dados obtidos foi contabilizada, a fim de avaliar o ensino oferecido pela universidade, e se este deve sofrer alguma adequação para que tanto os cursistas quanto a instituição tenham maior credibilidade quanto à modalidade EAD, visto que o professor é a peça chave para que a modalidade de certo.

**Palavras-chave:** Educação a Distância. Aperfeiçoamento. Professor/tutor

**Abstract:** The teacher/tutor's pedagogical function is to mediate and streamline the education process online - either as a complement to in-person, blended or distance education. The aim of this study was to evaluate the profile, promotion, retention and dropout of teachers participating as students in a Distance Education Tutor Training course offered by the Federal University of Grande Dourados (UFGD) in the Mato Grosso do Sul city of Dourados in 2012/2013. The percentage of the statistical data obtained was calculated in order to evaluate the teaching level offered by the university, and if it should be adapted so that both the students and the institution have greater distance learning credibility, since the teacher is key to the success of that modality.

**Keywords:** Distance Education. Improvement. Teacher/tutor

---

## Introdução

A incorporação da Educação a Distância (EAD) nas políticas educativas é o marco do aperfeiçoamento do ensino apoiado ao uso das novas tecnologias em suas múltiplas dimensões (PEREIRA, 2008). Contribui em vários momentos para o processo de ensino, abrangendo instituições nacionais e até internacionalmente, respeitando os limites de cada aluno e proporcionando uma melhor interação entre o aluno e o professor (PINO, 2012). A imagem de que o professor é o único detentor do conhecimento e o responsável pelo insucesso escolar observado nos últimos anos vem sendo desmistificada (MAUÉS, 2003; PINO, 2012).

Mesmo sendo, aparentemente, uma boa forma de desenvolver um ensino de qualidade, é uma modalidade que exige muito tempo para sua elaboração e demanda maiores custos operacionais. Bons resultados quanto à formação profissional têm sido alcançados entre os alunos que incorporam esta modalidade; contudo, os estudos que mostram um grande número de alunos que ingressam e não obtêm o resultado esperado caracterizam um número considerado bastante alto de evasão (TANNUOS e ROPOLI, 2005; BARRETO *et al.*, 2006; JORGE *et al.*, 2010; BAGGI e LOPES, 2011; DE OLIVEIRA, OESTERREICH e DE ALMEIDA, 2018).

Trazer a sala de aula para fora da escola e para dentro da história é o grande desafio das instituições de ensino e dos centros de pesquisa tecnológica neste início de século, pois os cenários sociais, tecnológicos, educacionais e econômicos vêm sofrendo grandes mudanças com o surgimento de novas atividades produtivas, ao mesmo tempo em que outras desaparecem ou são profundamente transformadas (ALONSO, 1999).

Apesar da crescente expansão que a EAD tem vivido nos últimos anos, ela ainda precisa enfrentar vários desafios e o principal deles é o preconceito (VILAÇA, 2011). A conquista de espaço e o respeito da sociedade, como também da comunidade acadêmica, mas o mais importante é ser conhecida e compreendida por todos (QUEIROZ, 2012).

A CAPES, Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, integrou às Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) participantes do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), com o objetivo de ofertar cursos na área de Administração Pública, como: bacharelado em Administração Pública, especialização

em Gestão Pública, especialização em Gestão Pública Municipal e especialização em Gestão em Saúde (CAPES, 2012).

Como qualquer outra instituição de ensino, a Universidade (instituição de ensino superior), precisa de profissionais qualificados e habilitados para compor seu corpo docente e também que entendam a perspectiva da construção de conhecimento em espaços coletivos de reflexão e ação (SILVA e SCHNETZLER, 2017). A formação do docente universitário, por sua vez, tem conduzido várias experiências formativas, no sentido de oferecer uma formação contínua que seja um instrumento real no desenvolvimento profissional dos professores (PIMENTA e ANASTASIOU, 2002).

## **Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva ou explicativa (GIL, 2010). A pesquisa buscou avaliar o perfil, a aprovação/reprovação e a desistência dos cursistas participantes do Curso de Capacitação de Tutor a Distância do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) oferecido pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul, nos anos de 2012/2013.

Os dados foram obtidos através de levantamentos de informações fornecidas pelos próprios cursistas ao se inscreverem para o curso. Foi realizada uma pesquisa documental acerca dos regulamentos da universidade, dados e ações administrativas efetuadas durante a execução do curso de capacitação. Os dados coletados foram e contribuir para sua permanência nos estudos e adesão à modalidade EAD. Os dados também colaboraram para avaliar se o treinamento ofertado durante o curso para estes professores foi suficiente para o desenvolvimento de profissionais habilitados e capazes de transmitir o conhecimento.

Como forma de dados estatísticos, a porcentagem de aprovação/reprovação e desistência foi contabilizada, objetivando avaliar o ensino oferecido pela universidade, e se este deveria sofrer alguma adequação para que, tanto cursistas quanto instituição, tenham maior credibilidade quanto à modalidade EAD. Caso fosse necessário, algumas formas de adequação puderam ser sugeridas, caracterizando uma pesquisa com finalidade de intervenção.

Na composição da pesquisa, o universo utilizado foram quatro turmas do Curso de Capacitação de Tutor a Distância oferecido pela Universidade, divididas em

PACC 1, PACC 2, PACC 3 e PNAP. Os sujeitos da pesquisa foram os alunos (cursistas) do curso acima citado, que totalizaram 548 cursistas, tendo sido inscritos e selecionados a partir de um processo seletivo regido por edital específico, com ingresso em 2012/ 2013 na cidade de Dourados/MS.

Após a coleta dos dados, os mesmos foram analisados através do programa Microsoft Excel 2010, apresentados como números expressos em porcentagem (%), avaliados e descritos através de gráficos e tabelas.

## Resultados

O instrumento utilizado pela Universidade para a formação das turmas é composto pela entrega de documentos pessoais e comprovação de títulos no ato da inscrição do aluno no curso, o que possibilita a caracterização do perfil dos alunos.

A análise dos documentos entregues pelos próprios alunos no ato da inscrição, para efetivação da mesma, permitiu a obtenção de informações referentes ao perfil do aluno, quanto à área de atuação no magistério superior. O acompanhamento dos alunos durante a realização dos cursos resultou, também, em uma pesquisa quantitativa, referente aos índices de aprovação, reprovação e desistência.

Como forma de dados estatísticos, a porcentagem de aprovação/reprovação e desistência foi contabilizada, a fim de avaliar do ensino oferecido pela universidade. As quatro turmas acompanhadas nesse estudo totalizaram 548 cursistas pesquisados. Estes foram divididos em quatro turmas, denominadas: PACC 1, PACC 2, PACC 3 e PNAP (Tabela 1), e acompanhados durante todo o curso que aconteceu entre os anos 2012/2013. Nesse primeiro resultado, observou-se que o público feminino foi predominante em todas as edições de oferta do curso de capacitação.

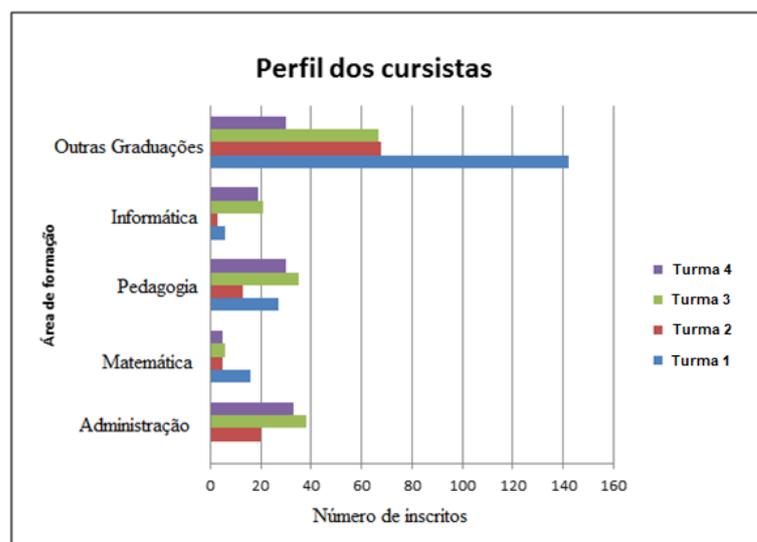
**Tabela 1.** Distribuição dos cursistas conforme a turma que foram alocados

	Feminino (%)	Masculino (%)
PACC 1	77,5	22,5
PACC 2	89	11
PACC 3	63,5	36,5
PNAP	78,7	21,3

**Fonte:** dados da pesquisa

Quanto ao perfil de áreas de formação dos cursistas avaliados, de todas as turmas, dividiram-se as áreas de formação como principais sendo elas: Administração, Matemática, Pedagogia e Informática. Outras áreas de formação como Letras, História, Geografia, Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, Química, Física, Turismo, Biblioteconomia, Sociologia e Psicologia, foram representadas como um único grupo denominado Outras Graduações.

Dos 584 cursistas inscritos no curso de capacitação em tutor a distância, para a turma PACC 1 foram: 16 da área de administração, 27 de Pedagogia, 6 de Informática e 142 de Outras Graduações. Nesta turma não houve inscritos da área de Administração. Já para a PACC 2, foram: 20 da área de Administração, 5 de Matemática, 13 de Pedagogia, 3 de Informática e 68 de Outras Graduações. Para a PACC 3, foram: foram 38 de Administração, 6 de Matemática, 35 de pedagogia, 21 de Informática e 67 de Qualquer Graduação. E, por fim, para a PNAP foram: 33 de Administração, 5 de Matemática, 30 de Pedagogia, 19 de Informática e 30 de Outras Graduações, conforme ilustrado na Figura 1.



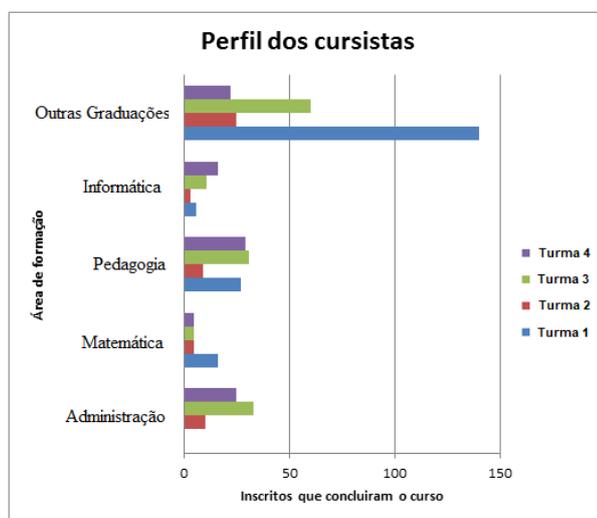
**Figura 1** - Representação gráfica dos 584 cursistas que se inscreveram no curso de capacitação, conforme a área de formação, representando as turmas PACC 1, PACC 2, PACC 3 e PNAP (dados da pesquisa).

Mesmo o programa sendo destinado à capacitação de profissionais que atuam na área de Administração Pública, observou-se uma grande procura de profissionais formados e atuantes em outras áreas do magistério superior. Acredita-se que a grande demanda de profissionais habilitados e qualificados para a atuação na EAD é o que

tem motivado a procura e a diversidade das turmas.

Já os profissionais atuantes na área de Informática e Matemática, foram os que apresentaram a menor procura em todas as turmas. Mesmo sendo considerados profissionais-chave para a formação na área de Administração Pública (Matemática) e para a realização de cursos na modalidade EAD (Informática), devido à demanda de grande conhecimento na manipulação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), ainda representam um número pequeno de profissionais que buscam qualificação para atuação na área.

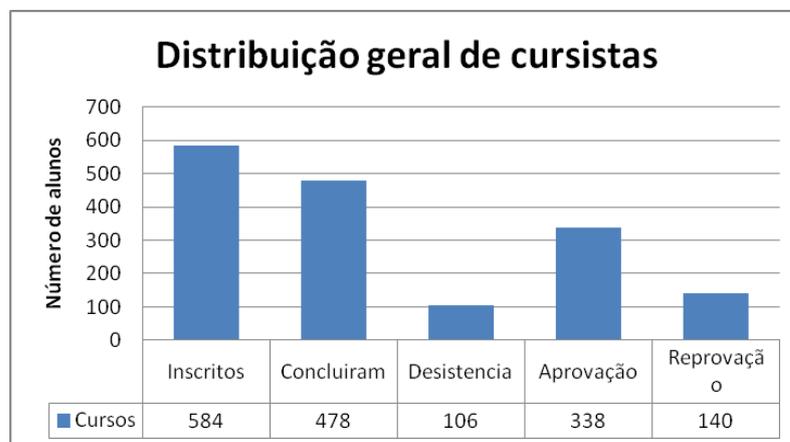
Contudo, concluíram o curso de capacitação, conforme a área de formação, 478 cursistas, sendo eles: PACC 1: 16 da Área de Administração, 27 de Pedagogia, 6 de Informática e 140 de Outras Graduações. Já para a turma PACC 2: 10 da área de Administração, 5 de Matemática, 9 de Pedagogia, 3 de Informática e 25 de Outras Graduações. Para a PACC 3: foram 33 de Administração, 5 de Matemática, 31 de Pedagogia, 11 de Informática e 60 de Outras Graduações. E, por fim, para a PNAP: foram 25 de Administração, 5 de Matemática, 29 de Pedagogia, 16 de Informática e 22 de Outras Graduações, conforme ilustrado na Figura 2.



**Figura 2** - Representação gráfica dos 478 cursistas que se inscreveram e concluíram o curso de capacitação, conforme a área de formação, representando as turmas PACC 1, PACC 2, PACC 3 e PNAP (dados da pesquisa).

Quando falamos em distribuição geral dos cursistas, podemos perceber que, dos 584 cursistas que procuraram o curso em busca do aperfeiçoamento na área de EAD, apenas 478 concluíram o curso (81,8%). Destes cursistas, 338 cursistas

concluíram e foram aprovados (70,7%) e 140 concluíram, mas foram reprovados (29,2%), conforme ilustrado na Figura 3.



**Figura 3** - Representação gráfica da distribuição geral dos 584 cursistas que procuraram aperfeiçoamento através do curso de capacitação, representando a somatória das turmas PACC 1, PACC 2, PACC 3 e PNAP. (dados da pesquisa).

Quando comparamos os dados de aprovação, desistência e reprovação de cada turma, foi possível observar que na PACC 1, foram 191 inscritos, dos quais 2 cursistas desistiram de realizar o curso (1%). Dos que realizaram o curso, 132 cursistas concluíram, tendo sido aprovados (69%); 57 cursistas concluíram, mas foram reprovados (30%). Já na PACC 2, foram 109 inscritos, dos quais 57 cursistas desistiram de realizar o curso (52%), representando um grande aumento, quando comparado com a turma anterior, principalmente devido à grande divulgação do curso e consequente aumento da procura. Dos que realizaram, 29 cursistas concluíram o curso e foram aprovados (27%) e 23 cursistas concluíram, mas foram reprovados (21%).

Na PACC 3 foram 167 inscritos, dos quais 27 cursistas desistiram de realizar o curso (16%), o que representa uma diminuição em relação à turma anterior. Dos que realizaram o curso, 117 cursistas concluíram e foram aprovados (70%) e 23 cursistas concluíram, contudo foram reprovados (14%). E na PNAP, foram 117 inscritos, dos quais 20 cursistas desistiram de realizar o curso (17%). Dos que realizaram o curso, 60 cursistas concluíram e foram aprovados (51%) e 37 cursistas concluíram, contudo foram reprovados (32%). Todas essas informações estão resumidamente representadas na Tabela 2.

**Tabela 2.** Distribuição comparativa entre as turmas PACC 1, PACC 2, PACC 3 e PNAP do curso de capacitação

	APROVADOS		REPROVADOS		DESISTÊNCIA		TOTAL
	<i>n</i> <sup>o</sup>	%	<i>n</i> <sup>o</sup>	%	<i>n</i> <sup>o</sup>	%	<i>n</i> <sup>o</sup>
<b>PACC 1</b>	132	69	57	30	2	1	191
<b>PACC 2</b>	29	27	23	21	57	52	109
<b>PACC 3</b>	117	70	23	14	27	16	167
<b>PNAP</b>	60	51	37	32	20	17	117
<b>TOTAL</b>	338	57,87	140	23,97	106	18,10	<b>584</b>

Fonte: dados da pesquisa

O Curso de Capacitação em Tutor a Distância, ofertado pela Universidade nos anos de 2012/2013, foi realizado em períodos diferentes para cada turma e, como descrito anteriormente, os inscritos foram divididos em quatro turmas. As diferenças quanto ao aproveitamento ficam a cargo das habilidades de cada aluno em habituar-se com a nova modalidade de estudo, visto que em todas as turmas pode ser observada uma grande diversidade de áreas de atuação.

Acredita-se que a forma como o conteúdo é exposto ao decorrer do curso, influencia no aproveitamento dos cursistas. Cabe ao tutor identificar as dificuldades de cada cursista e tentar minimizá-las, para que cada um tenha melhor desempenho durante o curso. Esta percepção deve, de alguma forma, ser transmitida para os futuros tutores, para que estes possam desenvolver estas habilidades e serem profissionais diferenciados no ensino a distância.

## Considerações Finais

Os cursos de educação a distância devem levar em conta o público a que se direciona. Conhecer o perfil do aluno favorece a implementação de estratégias de aprendizagem, além de direcionar o desenvolvimento do curso. Somente a partir destas informações devem ser produzidas metodologias pedagógicas e pensados os recursos didáticos que serão úteis no processo ensino-aprendizagem (MOTA *et al.*, 2014).

O papel do professor é fundamental para que as políticas educacionais tenham sucesso e a formação assuma uma importância central (PEREIRA, 1999; PEREIRA, 2008; ANDRÉ *et al.*, 2012). Este profissional precisa estar preparado para contribuir com educação de outros profissionais que, posteriormente, farão parte do

mercado de trabalho atual. Estes precisam receber uma formação que propicie um pensamento único sem, contudo, sem perder o raciocínio crítico (FARIA e CASAGRANDE, 2004; GATTI, 2016).

Estar familiarizado com o uso das novas tendências, com a inclusão de novas tecnologias e saber expressar-se entre os outros profissionais em qualquer lugar que estejam, é o que destaca o professor na modalidade EAD. Esta postura será determinante para qualificá-lo como o profissional ideal para atuar nessa modalidade, de forma que consiga transmitir os conteúdos de ensino e atribuir sentido prático aos saberes escolares (VALENTE e DE ALMEIDA, 1997).

Os profissionais da educação que deverão atuar nesse novo modo precisarão estar preparados e saber como contribuir com uma formação de uma cidadania que inclua a capacidade de fazer análises críticas da realidade.

No PNAP não é diferente. A CAPES, ao criar o PNAP, objetivou formar e qualificar os profissionais de nível superior, visando ao exercício de atividades gerenciais e do Magistério Superior, colaborando com o esforço de qualificação de gestores públicos brasileiros, com especial atenção no atendimento ao interior do País, através dos Polos da UAB (CAPES, 2012). Para tal, precisam de um quadro de professores qualificados e nivelados em relação aos conhecimentos sobre administração pública para garantir a formação adequada destes profissionais, dentro das suas expectativas.

O professor recebe um treinamento adequado para estar nivelado com relação aos conhecimentos de administração pública que serão utilizados nos cursos em que lecionaram, além do treinamento para atuar na modalidade EAD, de forma que o aluno não seja prejudicado e consiga auto-motivação suficiente para prosseguir nos estudos (BATISTA *et al.*, 2005).

Os dados encontrados revelam que realmente existe uma dificuldade de adaptação e de seguimento dos estudos entre os cursistas desta modalidade, mesmo estes sendo profissionais atuantes no ensino, como já demonstrado em estudos anteriores (MORAN, 2009; RAMOS *et al.*, 2014). Contudo, o índice de aprovação é considerável, evidenciando que os futuros professores/tutores conseguirão lidar com outros alunos e contribuir para sua permanência nos estudos e adesão à modalidade EAD, mesmo diante de dados alarmantes de evasão dos cursos oferecidos nessa modalidade nos últimos anos (TANNUOS e ROPOLI, 2005; BARRETO *et al.*, 2006; JORGE *et al.*, 2010; BAGGI e LOPES, 2011; DE OLIVEIRA, OESTERREICH e DE ALMEIDA, 2018).

No contexto teórico da formação docente, diversas linhas de pensamento e investigação se destacam, dentre elas: a formação docente como aprendizagem e

desenvolvimento individual; a formação no contexto social e a formação na organização ou instituição. Neste contexto, a formação, a aprendizagem e a experiência são conceitos interrelacionados, fundamentais para a formação docente (SILVA e SCHNETZLER, 2017)

Percebeu-se, também, que o treinamento ofertado aos professores no curso analisado foi suficiente para o desenvolvimento de profissionais habilitados e capazes de transmitir o conhecimento, sem que se repetisse o número de desistências por falta de adaptação ao modelo, conforme encontrado em estudos anteriormente citados, visto que a mesma ocorreu antes do início das atividades. Observou-se uma grande procura nas turmas iniciais, provavelmente relacionada à demanda de profissionais habilitados na área. Entretanto, verificou-se, também, um percentual relativo de desistência nas turmas intermediárias, podendo também estar relacionado à falta de adaptação aos estudos.

O número de reprovados também é grande e representa a dificuldade que muitos ainda encontram ao aderir à nova modalidade de estudo que requer dedicação e disciplina. Muitas dessas dificuldades podem estar relacionadas à forma como o conteúdo é abordado durante o curso (MOTA *et al.*, 2014), o que permite o desenvolvimento do senso crítico entre os cursistas para encontrar a melhor forma de expor esses conteúdos de modo a garantir um ensino-aprendizagem efetivo (GILBERTO, 2013).

As mudanças nas práticas pedagógicas na capacitação dos professores universitários são essenciais para uma aprendizagem docente mais profunda e duradoura, incentivando uma prática inovadora (JUNGES; BEHRENS, 2015). Mesmo sendo uma modalidade em expansão, nossos resultados mostraram que o número de desistências ainda é muito grande. Descobrir o que realmente está influenciando nestes números é de fundamental importância para a melhoria do sistema, visto que o professor é a peça chave para que a modalidade dê certo.

## Referências

ALONSO, K. M. Novas tecnologias e formação de professores: Um intento de compreensão. Paper, **Reunião anual da Anped**, Caxambu, 1999.

ANDRÉ, M.; ALMEIDA, P. C.; AMBROSETTI, N. B.; PASSOS, L. F.; CRUZ, G. B.; HOBOLD, M. S. O papel do professor formador e das práticas de licenciatura sob o olhar avaliativo dos futuros professores. **Revista Portuguesa de Investigação Educacional**, v. 12, p. 101-123, 2012.

- BAGGI, C.A.S.; LOPES, D.A. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 16, n. 2, 2011.
- BARRETO, R. G.; GUIMARÃES, G. C.; MAGALHÃES, L. D.; LEHER, E. M. T. As tecnologias da informação e da comunicação na formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 31, p. 31-42, 2006.
- BATISTA, F. F.; QUANDT, C. O.; PACHECO, F. F.; TERRA, J. C. C. **Gestão do conhecimento na Administração Pública**. 2005.
- CAPES. **Programa Nacional de Formação em Administração Pública**. Edital nº 19/2012. Disponível em: Acesso em: 20 set. 2017.
- DE OLIVEIRA, P.R.; OESTERREICH, S.A.; DE ALMEIDA, V.L. Evasão na pós-graduação a distância: evidências de um estudo no interior do Brasil. **Educação e Pesquisa**, v. 44, p. 165786, 2018.
- FARIA, J.I.L.; CASAGRANDE, L.D.R. A educação para o século XXI e a formação do professor reflexivo na enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 12, n. 5, p. 821-827, 2004.
- GATTI, B. A. Formação de professores: condições e problemas atuais. **Revista Internacional de Formação de Professores**, v. 1, n. 2, 2016.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa?** São Paulo: Atlas, 2010.
- GILBERTO, I.J.L. A educação a distância no ensino superior e a lógica das competências. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v. 6, n. 1, 2013.
- JORGE, B. G.; MARTINS, C. Z.; CARNIEL, F.; LAZILHA, F. R.; VIEIRA, M. C.; GOI, V. M.; PESQUISA, C. **Evasão na educação a distância: um estudo sobre a evasão em uma instituição de ensino superior**. Maringá: abril, 2010.
- JUNGES, K.S.; BEHRENS, M.A. Prática docente no ensino superior: a formação pedagógica como mobilizadora da mudança. **Perspectiva**, v.33, n.1, p. 285 – 317, 2015.
- MAUÉS, O. C. Reformas internacionais da educação e formação de professores. **Cadernos de Pesquisa**, v. 118, p. 89-117, 2003.
- MORAN, J.M. Aperfeiçoando os modelos de EAD existentes na formação de professores. **Educação**, v. 32, n. 3, 2009.
- MOTA, J.B.; GOMES, S.G.S.; DA SILVA LEONARDO, E.. Reflexão sobre o perfil do aluno como determinante para a motivação e aprendizagem em curso de EAD. **Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade**, v. 7, p. 355-363, 2014.
- PEREIRA, J.E.D. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. **Educação & sociedade**, v. 20, n. 68, p. 109-125, 1999.
- PEREIRA, J.M. Políticas de Educação no Brasil: A utilização da EAD como instrumento da inclusão social. **Journal of technology management & innovation**. v.3, n.2., 2008.
- PIMENTA, S.G.; ANASTASIOU, L. das G. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

PINO, I. As TIC na formação a distância: reflexões contemporâneas. **Retratos da escola**, v. 2, n. 2/3, 2012.

QUEIROZ, C. R. O. Q. Desafios, Conquistas e Ferramentas da Matemática na EAD. **Sigmae**, v. 1, n. 1, p. 119-125, 2012.

RAMOS, J. L. C.; RODRIGUES, R. L.; SILVA, J. C. S.; GOMES, A. S.. Analisando Fatores que afetam o Desempenho de Estudantes Iniciantes em um Curso a Distância. In: **Brazilian Symposium on Computers in Education** (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE). p. 99, 2014.

SILVA, R.M.G.; SCHNETZLER, R.P. Processos de desenvolvimento profissional docente: interações e mediações significativas na (re)construção da prática docente no ensino superior de química. **Chemical Education in Poinr Of View**. v.1, n.1, 2017.

TANNOUS, K.; ROPOLI, E. Análise dos aspectos motivacionais relacionados à evasão e à aprovação em um curso de extensão. In: **12º Congresso Internacional de Educação a Distância (ABED)**, Florianópolis, SC. 2005.

VALENTE, J.A.; DE ALMEIDA, F.J. Visão analítica da informática na educação no Brasil: a questão da formação do professor. **Brazilian Journal of Computers in Education**, v. 1, n. 1, p. 45-60, 1997.

VILAÇA, M.L.C. Educação a distância e Tecnologias: conceitos, termos e um pouco de história. **Revista Magistro**, v.2, n.1, 2011.

---

**Sobre as autoras:**

**Diana Figueiredo de Santana Aquino** possui doutorado em Ciências da Saúde pela UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados). Graduada em Farmácia pela Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF), possui especialização em Hematologia e Imuno-hematologia pela UNYLEYA (DF) e especialização em Educação a Distância pela Universidade Dom Bosco (MS). É lotada na Pró-reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRODHS). Chefe do Setor de Saúde, Qualidade de Vida e Segurança do Trabalho pela Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DDP).

**Lidiani Figueiredo Santana** é e Mestre em Saúde com ênfase em Nutrição e Metabolismo pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e especialização em Atenção ao Paciente Crítico. É doutoranda em Saúde, com ênfase em Nutrição e Metabolismo pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). É docente da Faculdade Campo Grande (FCG).

**Catiuce Marques da Silva** é graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário de Maringá, CESUMAR, Brasil. Atua na Fundação serviço de Saúde de Dourados (MS)

*Recebido em 30/09/2019*

*Aceito para publicação em 11/11/2019*